



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CENÁRIO ESCOLAR

Autores: João Vitor S., Lucas K. M., Pedro E. L., Pedro P. L. T. S., Samuel A. A.

Orientadores: Prof.^a Luciana F. Baptista; Prof. Ronildo A. Ferreira

Introdução

A Inteligência Artificial (IA) está transformando a forma de ensinar e aprender. No Ensino Médio, ela já aparece em plataformas de estudo, assistentes virtuais e ferramentas de acessibilidade. Porém, também gera desafios como plágio, desinformação e desigualdade de acesso.

História da IA na Educação

- 1960: Sistema PLATO – ensino assistido por computador.
- 1970: Tutores inteligentes (STUDENT, SCHOLAR).
- 2000+: Plataformas adaptativas (Carnegie Learning, Khan Academy).
- 2020: Pandemia acelerou uso de IAs em sala de aula.
- 2022: ChatGPT popularizou a IA generativa na educação.

Impactos da IA na Educação

Positivos:

- Personalização do ensino.
- Inclusão e acessibilidade.
- Apoio administrativo e pedagógico ao professor.
- Maior engajamento e motivação.

Negativos:

- Plágio e dependência.
- Informações imprecisas.
- Falta de preparo docente.
- Desigualdade de acesso.

Uso pelos Alunos

Formas corretas:

- Apoio em pesquisas.
- Revisão e correção de textos.
- Organização de estudos.
- Ferramenta de acessibilidade.

Formas incorretas:

- Copiar trabalhos prontos.
- Usar sem checar informações.
- Substituir esforço próprio pelo da IA.

Uso pelos Professores

Formas corretas:

- Criar planos de aula adaptados.
- Automatizar tarefas administrativas.
- Usar em metodologias ativas (projetos, estudos de caso).
- Incentivar análise crítica dos resultados da IA.

Formas incorretas:

- Depender totalmente da IA para avaliações.
- Substituir o papel de mediação e diálogo.
- Ignorar questões éticas e de privacidade.

Conclusão

A IA pode enriquecer o processo educativo se usada com equilíbrio, ética e criticidade. Ela não substitui o professor, mas pode ser uma aliada na construção de uma escola mais inclusiva, personalizada e conectada ao século XXI.